

EMILIO NUNES

Pelotas, 13 de Agosto de 1920

Caro dr. Pilla

Ao contrario do que V. me-
via, a crise não se decide, visto como
a fronteira falou, em tom azedo, man-
tendo o programma e reaffirmando a
competencia de quem o organiza.

Estão á espera da réplica de
Vós' tendo de oppor-lhe, na qual cer-
tamente arrastará Vasco Alves, que
já não os pôde abandonar. É a
propósito, Vasco não faz o dr.
Lisboa se pronunciar?

Hoje telegraphiei ao Coronel Antero,
historiando os acontecimentos e
pedindo-lhe que se manifeste.

Mandei ao "Correio do Sul" os let-
ters do telegramma do dr. Fabio,
com o apoio do directorio local.

Está negro e carregado o horizonte;
 arua-se pavorosa tempestade;
 ali veem trovões e raios...

Preparamos - nos...

O portador é o novo amigo
 Sr. Jerônimo Costa, que deu bem
 um apertado abraço meu.

Dr. Varela confiou-me cópia
 de uma importante carta.

Adem. Ligeira...

Amigo grato
 Emilio Nunes

